

Relatório de Reunião

Data: 19/04/2015

Hora: 14h30 às 17h00

Local: Sede do Sebrae Costa Verde

Presentes:

Alba Valéria – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Amanda Hadama – TurisAngra
Amanda Salazar – TurisAngra
Cipriano Feitosa – Câmara Técnica de Turismo Náutico
Klauber Valente – TurisAngra
Luiz Eduardo Moraes – INEA/GERCO
Mariana Elias - Câmara Técnica de Turismo Náutico
Mauro Vinicio da Silva Ferreira – Capitania dos Portos
Miro Reis – Sarau Tour
Régis Pinto de Lima – ESEC Tamoios/IcmBio
Ricardo Ermel – BR Marinas
Rodrigo – Subsecretaria de Gestão de Projetos
Thiago Ruivo – Sebrae

PAUTA:

1. Informes: Andamento das ações do projeto

Ações coordenadas pela Prefeitura de Angra

Ações coordenadas pelo Sebrae

2. Proposta para criação de uma instância de fiscalização

PAUTA 1: INFORMES

Cadastramento de Embarcações – Andamento

Amanda Salazar informa que desde a promulgação de decreto 10.048/2016, muitos operadores de turismo náutico tem acessado a TurisAngra para cadastro de embarcações. O número de pedidos de alvará também aumentou. Fato que pode ser contabilizado como positivo uma vez que os dois principais objetivos estão sendo alcançados: estimular a formalização de operadores e o mapeamento

do setor.

Cipriano Feitosa, porém, expressa preocupação dizendo que o crescimento da procura para emissão de alvarás não é positivo, uma vez que a atividade de turismo náutica já está sobrecarregada.

Amanda Hadama alega que os novos alvarás não significam necessariamente novos operadores no mercado, mas que operadores informais estão se formalizando.

Klauber Valente reitera que nesse momento o município não dispõem de instrumento legal para frear a abertura de novas empresas no segmento. Somente com a definição de capacidade de suporte de atrativos pode-se criar regras para combater a superlotação dos atrativos.

Luiz Eduardo pergunta se existe uma licença de turismo para atuar na atividade turística, nos moldes que há uma licença ambiental na legalização de uma atividade.

Amanda Hadama diz os próximos passos dessa ação (cadastramento de embarcações) são:

- Reuniões de sensibilização com operadores em Abraão, Araçatiba, Bananal, Centro e Camorim;
- Sensibilização das empresas para cadastro de sua frota e ações de fiscalização;
- Treinamento dos agentes da TurisAngra para atuação frente as regras do decreto;
- Relatório parcial identificando avanços e pontos a serem aprimorados.

Cadastramento de Estruturas de Apoio Náutico – andamento

Amanda Hadama fala do trabalho de cadastramento e regularização dos 37 cais e píeres administrados pela Prefeitura. Trata-se de um trabalho que é coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente, com apoio da TurisAngra e Secretaria de Pesca. As estruturas que estão sendo priorizadas são os cais do centro e da vila do Abraão.

Ações coordenadas pelo Sebrae – andamento

Thiago Ruivo diz que o Selo de Qualidade do Turismo Náutico será lançado no dia 04 de maio. Diz que será um projeto-piloto, o primeiro do Brasil. Fala ainda sobre a Rede de Associativismo, que reúne os empresários do setor desde 2015. Nessa primeira fase do projeto serão contempladas 20 embarcações.

PAUTA 2: CRIAÇÃO DE INSTÂNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Na última reunião do Conselho Municipal de Turismo (Março de 2016) foi deliberado que a Câmara Técnica de Turismo Náutico deveria focar seus trabalhos na elaboração de uma proposta para criação de uma instância de fiscalização, a exemplo de uma guarda marítima ambiental. Uma vez que o Projeto de Ordenamento do Turismo Náutico está trabalhando na regulamentação da atividade, é necessário instaurar uma instância de monitoramento, fiscalização e operacionalização das regras criadas.

Amanda Hadama diz, então, que o papel da câmara na presente reunião seria elaborar um roteiro e cronograma de trabalho.

Ficou definido que os trabalhos seguiriam as seguintes etapas:

1. Estudos preliminares
 - 1.1. Estudos de caso;
 - 1.2. Estudos de Legislação;
 - 1.3. Visitas de Campo
2. Elaboração da proposta

A proposta deverá contemplar:

- * Diagnóstico do cenário;
- * Estrutura organizacional;
- * Estrutura operacional;
- * Atribuições / competências;
- * Recursos a serem dispendidos;
- * Treinamento;
- * Minuta da lei.

Amanda Hadama cita alguns trabalhos que estão sendo desenvolvidos em paralelo e que de alguma forma são complementares a discussão da implantação de uma guarda ambiental e marítima, sobretudo no que se refere as futuras atribuições desta.

Plano de uso e ocupação de praias

A demanda foi provocada pelo Comandante Cruz da Capitania dos Portos e está sendo discutida pela TurisAngra e Secretaria de Meio Ambiente. A SMA, inclusive, sugeriu que fossem implantados projetos pilotos em algumas localidades para posterior definição de um plano em âmbito municipal.

Regis Lima sugere as áreas do Pingo D'água e Tanguá, dentro da área da Esec Tamoios, uma vez que a unidade já elaborou diversos diagnósticos sobre esses pontos.

Regulamentação de atividades náuticas de lazer

Definição de regras e critérios para exploração comercial de atividades como banana boat, stand up padle, etc.

Sistema de ordenamento do turismo náutico

Está sendo realizado um mapeamento de todos os roteiros realizados pelos maiores operadores de turismo náutico. O objetivo é, a partir desses dados, propor um revezamento de roteiros através de um sistema eletrônico de reservas para as agências.

Amanda Hadama diz que é importante mobilizar algum representante do setor náutico da Ilha Grande para compor os trabalhos da Câmara Técnica. Ficou estabelecido que o Comtur deverá apontar esse representante.

PRÓXIMA REUNIÃO

Ficou agendado para o dia 21 de junho, às 14h, a próxima reunião da Câmara Técnica. Nessa ocasião, deverá ser apresentada a primeira proposta para criação de uma instância de fiscalização.